



Sessão de Ciência Política, Sociologia e Filosofia
Dia 07/11/14 – 08h30 às 10h50
Unila-PTI - Bloco 09 – Espaço 02 – Sala 02

Raça e Colonialidade do Ser a Descolonização Epistêmica

Juliéverson Messias de Carvalho¹

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Ciência Política e Sociologia
E-mail: julieverson.carvalho@unila.edu.br

João Roberto Barros II

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política
E-mail: joao.barros@unila.edu.br

RESUMO

O presente trabalho resulta do projeto, “HABEMUS PAPAM - gubernamentalidad y poder pastoral en Michel Foucault”, cujo objetivo principal consistiu em analisar, a partir de encontros do grupo de estudos: pastorado cristão e subjetividade sujeitada em Michel Foucault, o surgimento do que este autor denominou como “disciplinas” nas ordens monásticas e religiosas da Igreja Católica. Nos encontros, buscamos compreender as principais características do que Foucault intitulou como “Poder pastoral”, comparando-o com o “Poder Disciplinar”, na modernidade. Desta proposta central, desenvolvemos o plano de trabalho, “Raça e Colonialidade do Ser a Descolonização Epistêmica”. O trabalho buscou delimitar a importância da ideia de raça na Descolonização epistêmica e como ela é apresentada na obra de Frantz Fanon. Buscamos também compreender, em Aníbal Quijano e Walter Dignolo, como a formação de uma subjetividade sujeitada dos povos colonizados da América Latina passa pela fundamentação epistêmica de tal ideia de raça. Com isso, atendemos aos objetivos da pesquisa que buscou: compreender o “pós-colonialismo” e o pensamento descolonial epistêmico; estabelecer uma aproximação aos trabalhos e discussões do Grupo Modernidade/Colonialidade (M/C); compreender a importância da ideia de raça na descolonização epistêmica. A metodologia de trabalho foi conduzida segundo o modelo genealogia nietzschiana e consistiu em análise de fontes bibliográficas pertinentes ao tema proposto, além de redação quinzenais de resenhas das mesmas. A

¹ Agradecemos à Unila pela concessão da bolsa de Iniciação Científica - Pibic UNILA - para esta pesquisa.

metodologia, buscou pôr à prova e avaliar os processos de emergência dos enunciados e regimes de verdade das práticas problematizadas. A partir das discussões levantadas, foi possível perceber o quanto a história do continente esta fortemente marcada por contextos de discriminação e racismo contra os povos subalternizados. O pensamento descolonial exige, antes de tudo, um esforço de desconstrução, desnaturalização do caráter universal que pressupõe a história da humanidade como linear, universal e sempre direcionada para o progresso. Foram produzidos, ao final da pesquisa, dois artigos, sendo que, os primeiros resultados desta fora apresentado em um evento científico, com ótima recepção pela comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Frantz Fanon, Pensamento Descolonial Epistêmico, Colonialidade do poder; Colonialidade do Ser;